

Este estudo pretende contribuir no debate entre mídia, educação e juventude. A pesquisa analisa as representações da cultura jovem produzidas e colocadas em circulação por nove revistas segmentadas para o público jovem e, simultaneamente, desenvolve um paralelo entre as representações de juventude narradas por essas publicações e as aspirações de jovens estudantes do ensino médio e da universidade.

A primeira etapa da pesquisa centrou-se na análise das pautas e anúncios publicados nas revistas jovens *Capricho*, *Todateen*, *Atrevida*, *Gloss*, *Rolling Stone*, *TRIP*, *TPM*, *Tribo Skate* e *Fluir* no ano de 2008 e a organização de categorias de análise. Posteriormente, foram realizadas discussões com dois grupos de estudantes: o primeiro formado por alunos do 8º ano de uma escola pública de Novo Hamburgo. O segundo constituído por acadêmicos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

As contribuições de Zygmunt Bauman são aporte teórico para as análises desenvolvidas, que têm como foco a relação da mídia e a construção da identidade jovem. A partir do cruzamento destes dados, o objetivo da pesquisa é identificar e analisar semelhanças e diferenças entre os ensinamentos das publicações destinadas ao público jovem e os depoimentos dos jovens sobre seus sonhos, perspectivas e opiniões. Sabemos que a mídia ocupa um importante espaço pedagógico, ensinando diferentes formas de viver, relacionar-se com o outro e consigo mesmo. Se a cultura da mídia nos acolhe, nos conforta e nos capta para a construção do nosso modo de ser, este estudo pretende discutir os efeitos desta captação na produção das identidades juvenis. Este estudo integra a pesquisa *O jovem da comunidade tem atitude? Um estudo sobre mídia alternativa, identidade e cultura jovem global*.